

MEMORIAL JUSTIFICATIVO

ESTUDOS TÉCNICOS PRELIMINARES

PARQUE LINEAR DO Rio Capivari Trecho 1



Região	Sudoeste
APG	Santa Lúcia
AR	07
Bairros	Jardim Santa Lucia, Vila União, Jardim Maria Rosa, Jardim Morumbi
Bacia Hidrográfica	Rio Capivari
Microbacia Hidrográfica	Trecho Central do Rio Capivari
Curso d'água	Córrego sem denominação
Conectividade	Parque Linear Capivari Trecho 1
Região Fitoecológica	Ecótono FES – Cerrado
Geologia	Quaternário – Aluviões
Prioridade	Alta
Área	895.407,25 m².
Contrato	Nº 164/2019, SVDS PMC.

COORDENADOR TÉCNICO EXECUTIVO

Eng. Agrícola Dr. Paulo Sérgio Garcia de Oliveira

EQUIPE TÉCNICA

Eng. Agron. Msc. Milena de Paula Messias

Cient. Social Suzana Cardoso Silva

Eng. Civil Andressa Oliveira de Almeida

Arq. Urb. Rodrigo Carneiro Cavalcante de
Miranda

Adv. Antônio Carlos Chiminazzo

Eng. Agron. Valéria de Almeida

Assistente de Projeto Amanda de Sousa

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO	1
2.	OBJETIVO	1
3.	A PROPOSTA	2

PARQUE LINEAR DO RIO CAPIVARI - TRECHO 1

1. APRESENTAÇÃO

A partir de análise do Mapa Diagnóstico e do Relatório Descritivo, bem como de diálogos com a Equipe da Secretaria Municipal do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (SVDS) da Prefeitura Municipal de Campinas (PMC); também a partir da realização de vistoria de campo e compilação de dados, a equipe multidisciplinar da Arborea Ambiental definiu os Partidos Urbanísticos e Arquitetônico para a área destinada ao Parque Linear do Rio Capivari - Trecho 1.

No escopo do Plano de Trabalho e do Documento Orientador do Processo de Concorrência nº 06/2017, denominado “Estudos Técnicos Preliminares de 43 trechos de Parques Lineares Indicados no Plano Municipal do Verde” e a partir do Contrato nº 164/2019 com Prefeitura Municipal de Campinas (PMC), a elaboração da **PLANTA DE IMPLANTAÇÃO E MEMORIAL JUSTIFICATIVO DO PARQUE LINEAR DO RIO CAPIVARI - TRECHO 1** incorpora um plano geral de intervenção urbanística, que deverá atender as questões levantadas no diagnóstico a respeito da área do Parque, realizado anteriormente.

2. OBJETIVO

Este Memorial Justificativo tem por objetivo apresentar soluções, argumentos e justificativas para as propostas que compõe a Planta de Implantação no Estudo Preliminar do Parque Linear do Rio Capivari - Trecho 1, classificado como de Alta Prioridade de implantação no Plano Municipal do Verde (PMC, 2016).

3. A PROPOSTA

O Estudo Técnico Preliminar do **Parque Linear do Rio Capivari - Trecho 1** que resultou em sua Planta Geral de Implantação (PGI) foi elaborado em observância das vocações urbanísticas, bem como as características de uso e ocupação do solo da área de abrangência do Parque, a ser implantado na região Sudoeste de Campinas. Respondendo ainda à determinação do Plano Municipal do Verde de implantar Áreas Verdes com Função Social nos territórios que mais carecem, busca-se assegurar o incremento e a preservação ambiental junto com as funções básicas destas áreas em benefício da população.

Na elaboração da proposta buscou-se apreciar intervenções e equipamentos identificados a partir da análise contida no Relatório Descritivo do contexto urbano e social, onde se pretende implantar o Parque Linear do Rio Capivari - Trecho 1, é possível afirmar que há demanda por:

- Ampliação e melhorias nas áreas verdes com função social existentes.

O Parque Linear Capivari (Lagoa do Mingone), já existente na área atende parcialmente a população do território. Por se tratar de um território de alta densidade demográfica, a ampliação da área responderá a carências de áreas mais distantes da Lagoa do Mingone.

Quanto ao futuro Parque Linear do Rio Capivari - Trecho 1, que pode responder à citada demanda por ampliação, identificou-se também uma vocação multifuncional, ou seja, ambiental, social, cultural, esportiva e de lazer. O parque estará situado próximo aos populosos Distritos do Campo Grande e Ouro Verde, áreas onde se identifica carência por equipamentos culturais e de lazer. Sua localização possibilita que funcione como eixo de acesso ao Corredor de Ônibus Ouro Verde (BRT) e a outros parques lineares, formando integração entre estes.

O programa proposto foi estruturado em divisão setorial. As conexões entre os setores e o entorno do parque devem ocorrer por meio de circuito de caminhada e

sistema cicloviário em alamedas. Cada setor possui meta específica visando proporcionar fruição pública, fomento de vínculos comunitários positivos e da população com as áreas verdes, aumento do acesso aos equipamentos de cultura, lazer e esporte em meio à natureza com experiência atrativa e confortável na escala do pedestre.

O parque proposto então apresenta dez setores em sua composição representados na **Figura 1** a seguir.

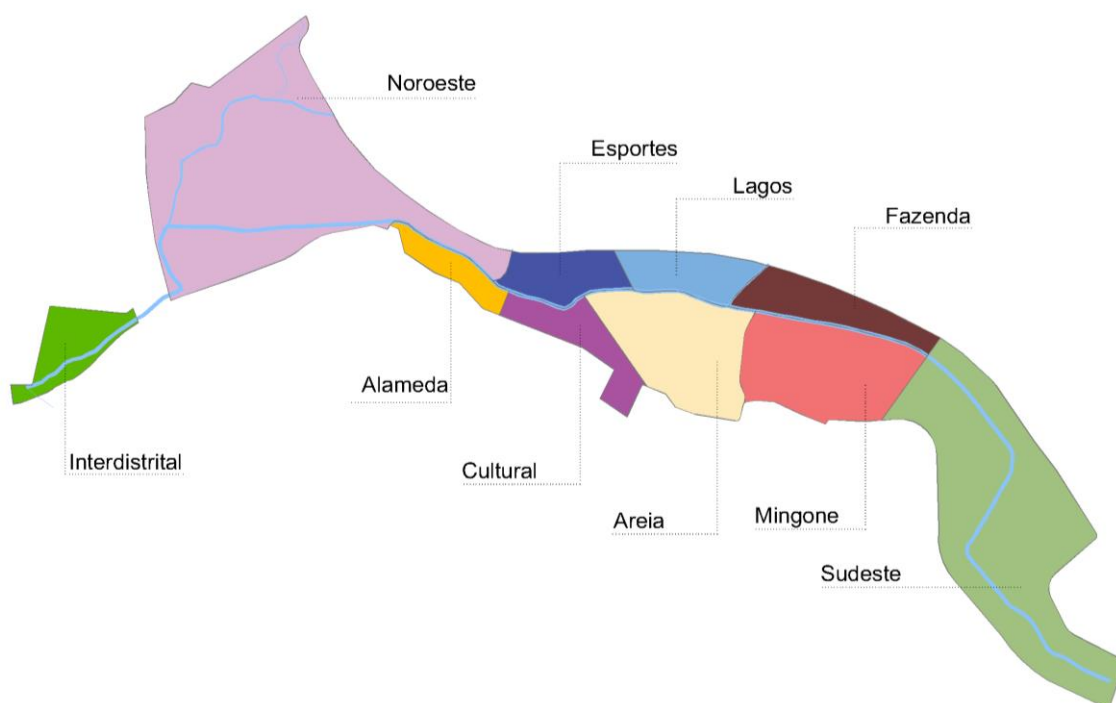


Figura 1: Mapa de Setores propostos para o Parque Linear do Rio Capivari - Trecho 1.

Os setores do parque estão descritos a seguir:

Setor Núcleo Ambiental Interdistrital (Folha 1 da PGI)

META: Conectividade ambiental.

Este setor está localizado entre os Distritos do Campo Grande e Ouro Verde e se conecta diretamente com o Parque Linear do Córrego Ouro Preto. Também possui grande potencial de conectividade ambiental com o Parque Linear do Rio Capivari - Trecho 2.

A principal proposta para este setor é a recomposição florestal (Floresta Nativa proposta). Como este setor está conectado ainda aos parques lineares do Córrego Ouro Preto e próximo ao Capivari Trecho 2 foi prevista rede cicloviária e passeios públicos, que podem receber arborização adensada, o que “sinalizaria” a conectividade entre tais parques.

Setor Núcleo Ambiental Noroeste (Folhas 2 e 3 da PGI)

META: Recuperação ambiental.

Propõe-se preservação de Floresta Nativa Existente e recomposição florestal (Floresta Nativa proposta) que deve se dar apenas em APP, onde o solo está preservado ou sem alteração antropogênica.

Neste trecho há grande potencial para abrigar área destinada para grandes eventos, em função de sua acessibilidade, dimensões e topografia. Assim foi proposta uma área destinada a ARENA DE EVENTOS, na forma de um grande espaço livre, sendo recomendados usos socialmente inclusivos tais como:

- Arena aberta para apresentações, festivais, festejos (carnaval, festas juninas, etc.), exposições, feiras e outros eventos culturais;
- Observação da fauna e flora;
- Cinema ao ar livre;
- Atividades com práticas corporais em grupo (yoga, lian gong, dança de rua, danças circulares, etc.);

Deve-se destacar que tal área é de domínio privado e objeto de monitoramento da CETESB em função da constatação de contaminação da área, e, conforme informações fornecidas pela SVDS, encontra-se em análise junto à CETESB o anteprojeto do Plano de Intervenção, tendo sido também apresentados os documentos denominados Relatório de Reanálises – 2ª campanha de amostragens (janeiro/2017) e Plano de Monitoramento de Águas Subterrâneas. O Ministério Público acompanha a análise do PRAD desta área por meio de Inquérito Civil.

Dessa maneira, a elaboração de projeto detalhado e implantação da Arena de Eventos deverão ser precedidos da solução quanto ao domínio da área para se tornar pública (se por meio de desapropriação, doação como área verde ou outra forma) e sua compatibilização com o processo de remediação da área a ser conduzido pelo atual proprietário.

Este setor está conectado ainda aos parques lineares Córrego Santa Lúcia e Córrego Bandeirantes através de rede cicloviária e passeios públicos, que podem receber arborização adensada, o que “sinalizaria” a conectividade entre parques.

Setor Alameda (Folha 3 da PGI)

META: integrar os principais setores do parque com a Estação de Ônibus

Propõe-se via compartilhada ao longo do trecho sul do parque, permitindo conexão entre as entradas do parque: “Acesso Ruy Rodrigues”, onde está localizada a Estação Morumbi (BRT) e o “Acesso Emília Estefanelle” passando pelo Setor Cultural e interligando os Setores Esportivo e Mingone, equipamento este que possibilita a articulação entre os locais com maior fluxo de pessoas no parque.

Setor Cultural (Folha 3 e 4 da PGI)

META: Fomentar e criar espaços para cultura local nos níveis regional e municipal

Está localizado próximo à Faculdade Comunitária de Campinas (FAC), foram reservadas áreas para a implantação de futuros equipamentos de Cultura (Centro

Cultural, Centro de Artes, Museu, Instituições de Pesquisa e Estudo, entre outros), além da implantação de Anfiteatro Aberto e de um Grande Largo para Apresentações e Exposições.

Setor Esportivo (Folhas 3 e 4 da PGI)

META: incentivar os usuários à prática esportiva.

Está localizado ao norte do Parque e ao lado do Setor Cultural, foi definido a partir da possibilidade de utilização do platô existente. Assim, este foi equipado com pista de Skate, campo de futebol, campos de areia e quadra poliesportiva, além de Centro de Apoio Esportivo com vestiários, banheiros e salas para realização de aulas. O Largo e a Praça de Esportes complementam o programa deste Setor.

Setor Areia (Folha 4 da PGI)

META: Aproximar as pessoas da água.

Como ampliação das ofertas encontradas na Lagoa do Mingone, propõe-se uma segunda lagoa a ser implantada com faixa de areia, deck e largo, que em meio à vegetação existente poderá proporcionar ambiente aprazível de lazer e descanso.

Setor Lagos (Folha 4 da PGI)

META: Criar vínculo e permanência dos usuários em relação ao parque.

Dois pequenos lagos propiciam a criação desse setor com foco na oferta de área própria para descanso e lazer através de redário, gramado para piquenique, banheiros e quiosques com churrasqueiras. Cabe ressaltar que as atividades de pesca esportiva e educacionais são também opções de uso do local.

Setor Fazenda (Folha 4 da PGI)

META: fomentar vínculo dos moradores do entorno e demais usuários do parque

com o mesmo.

Localizado próximo a Avenida das Amoreiras e ao Jardim Capivari, este setor propõe a definição de área de fomento à agricultura urbana, integrando os usuários através de atividades relacionadas ao cultivo da terra, com pomares, horta comunitária e Centro Comunitário.

Setor Mingone (Folhas 4 e 5 da PGI)

META: Requalificar e integrar.

Este trecho está executado e propõe-se que seja revitalizado e integrado com os novos setores propostos.

Setor Núcleo Ambiental Sudeste (Folha 6 da PGI)

META: desempenhar função ecológica e de contato direto das pessoas com a natureza.

Este setor possui potencial para atividades de ecoturismo e para aquelas relacionadas diretamente à natureza. Possui ainda subsetor denominado “Acampamento Capivari” que está localizado às margens dos lagos existentes que poderá ser utilizado para camping.

Com base nesta proposta, entende-se que o Parque Linear do Rio Capivari Trecho 1:

- Proporcionará a conectividade ambiental e social entre os parques lineares dessa região do município;
- Apresentará condições de desempenhar de maneira adequada sua função social, disponibilizando diversos equipamentos de esportes/lazer/recreação para uso da população, além de áreas de convívio e passeios, viabilizando garantias de qualidade de vida e ambiental desta região;
- Favorece a mobilidade urbana e acessibilidade, com a proposição de ciclovia e circuitos de caminhadas, com previsão de passarela para acesso a ambas as

margens do córrego, permitindo a interligação entre áreas do entorno, incluindo as necessárias faixas de pedestres e travessias em nível em pontos estratégicos;

- Melhora a paisagem e ambiência urbana, com a formação de pomares, arborização paisagística, gramados, pontos verdes e mirante em pontos estratégicos;
- Desempenha importante função ambiental, estando previstas a formação de amplas áreas verdes, que irão conformar as matas ciliares ao longo dos cursos d'água.